

Proporção de católicos pára de cair no Brasil

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra que pela primeira vez, em mais de um século, a proporção de católicos parou de cair e se manteve estável entre 2000 e 2003. O número de evangélicos continua crescendo e o percentual de pessoas que se declaram sem religião caiu. **BRASIL A9**

Renda melhor reduz êxodo católico

Rio - A religiosidade do brasileiro está em alta. Pela primeira vez, em mais de um século, a proporção de católicos parou de cair e se manteve estável entre os anos de 2000 e 2003, atingindo quase 74% da população brasileira. O número de evangélicos continua crescendo (passou de 16,2% para 17,9%) e o das pessoas que não têm qualquer religião sofreu queda de 7,4% para 5,1%. Os dados constam de pesquisa divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Para o pesquisador Marcelo Nery, responsável pelo estudo, a chamada "reação católica" pode estar relacionada à melhoria na distribuição de renda entre as camadas mais pobres da população (classe E), que ao lado da elite econômica (classe A) é a mais representativa da religião católica. Segundo Nery, a transferência de renda proporcionada por programas de assistência, como o Bolsa Família, contribuiu para que os mais pobres deixassem de abandonar o catolicismo.

"Quando as condições econômicas são favoráveis, as pessoas deixam de procu-

rar novas religiões", explicou Nery.

O estudo também revela que com a crise metropolitana nas últimas décadas, o inchaço das grandes cidades, o aumento da violência e a piora do acesso aos serviços públicos, as igrejas evangélicas pentecostais (Assembléia de Deus, Universal do Reino de Deus e outras) e os sem religião tiveram um crescimento mais expressivo nas periferias. Nery acredita que com o surgimento dessa "nova pobreza", as pessoas seguem em geral dois caminhos. "Ou se apegam a religiões de práticas mais intensas, como as pentecostais, ou perdem a espe-



DEPOIS DE MAIS DE UM SÉCULO, PROPORÇÃO DE CATÓLICOS PAROU DE CAIR, MAS EVANGÉLICOS CONTINUAM A CRESCER NO PAÍS

rança e viram sem religião", disse.

Segundo o pesquisador, o crescimento das igrejas pentecostais nessas áreas (metrópolis) também pode ser entendido como uma forma de ocupar uma lacuna deixada pelo Estado, com desemprego, favelização, precariedade de acesso aos serviços públicos.

Ainda conforme aponta a pesquisa da FGV, as mulheres são mais religiosas do que os homens. De um total de 50 religiões observadas, a predominância feminina foi verificada em 43 delas. Elas são, no entanto, menos católicas do que

os homens. Marcelo Nery explicou que com a revolução feminina e a entrada no mercado de trabalho, as mulheres passaram a ter novas necessidades que não foram correspondidas pela Igreja Católica, como o uso de métodos contraceptivos e a possibilidade do divórcio.

O estudo, baseado em censos oficiais de 2002 e 2003, também indicou que os católicos, sendo 73,8% da população, contribuem com 30,9 % das doações feitas às igrejas.

Os pentecostais representam 12,5% da população, contribuem com 44% das

doações, e os evangélicos tradicionais, 22,7%. Também os evangélicos, em geral, têm 3,7 vezes mais pastores que o conjunto de padres, freiras e outros religiosos católicos. Segundo o estudo, existem 17,9 vezes mais pastores evangélicos por cada fiel que padres católicos.

Marcelo Nery disse que algumas das razões para essa diferença podem estar no celibato a que estão obrigados os sacerdotes católicos e ao fato de deverem dedicar cerca de nove anos para se formar, enquanto um pastor evangélico o faz ao final de meses.

Bento XVI reza por “frutos” no Brasil

Cidade do Vaticano - O papa Bento XVI orou ontem para que a Quinta Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), que ele abrirá em 13 de maio em Aparecida, dê “abundantes frutos”. “Pedimos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, que abençoe esse encontro eclesial com abundantes frutos a fim de que todos os cristãos se sintam verdadeiros discípulos de Cristo, enviados por ele para evangelizar seus irmãos com a palavra divina e com o testemunho da própria vida”, afirmou o pontífice, falando em espanhol.

Bento XVI virá na próxima semana ao Brasil para inaugurar a conferência, que se estenderá de 13 a 31 de maio, e canonizar frei Galvão. O papa referiu-se à viagem, a primeira que fará ao continente americano, quando saudou em espanhol e em português os fiéis latino-americanos e portugueses presentes na Praça de São Pedro, numa chuvosa audiência pública.

Em português, Bento XVI destacou que sua viagem era “muito esperada” e que o Brasil é “uma grande nação”. E pediu a proteção da Virgem Maria para que seja um sucesso “esse acontecimento de tanta importância para a América Latina”.

Segurança - Os responsáveis pela Operação Arcanjo, que será responsável pela visita do papa ao Brasil, previram congestionamento na Rodovia Dutra e pane no sistema de telefonia móvel entre os dias 11 e 13 de maio. A Operação Arcanjo vai contar com 1.600 homens do Exército e outros 2.200 policiais civis, militares, rodoviários e federais em Aparecida neste período. “Se vierem 350 mil pessoas estamos tranquilos. Um volume maior que isso nos preocupa e estamos nos preparando”, informou o major Mateus Ribeiro.